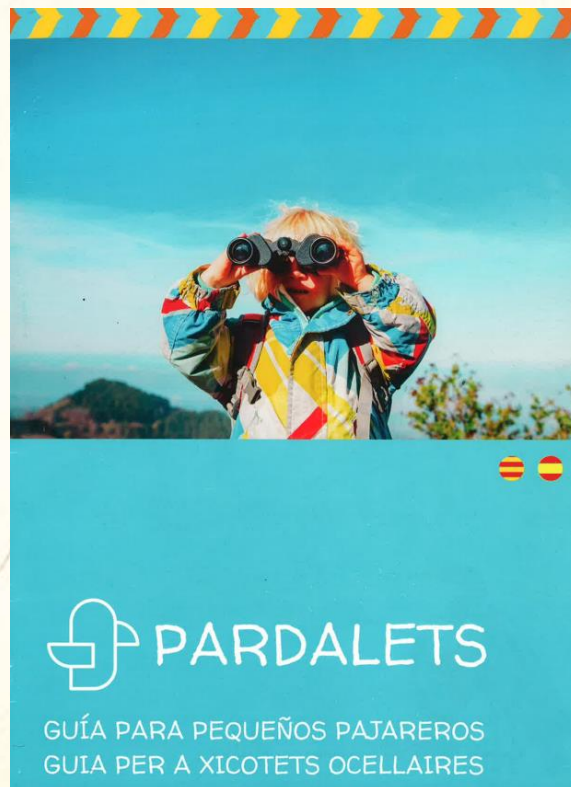


Pardalitos

Guia para jovens observadores de pássaros

PT





PÁGINA 1

Guarda Rios (*Alcedo atthis*)

Criado por: ITINERANTUR Rutas. Cultura. Natura. S.L. © 2021

PÁGINA 2

Índice	PÁG
Onde estamos?	3
As Aves	5
Quem vive aqui?	17
Vamos jogar!	23

Garça-branca-grande (*Egretta alba*)

PÁGINA 3

Onde estamos?

Meninos e Meninas

Encontram-se numa das áreas de maior biodiversidade nesta zona do Mediterrâneo. Sabem o que isso significa? Que aqui convivem muitos seres vivos diferentes, com paisagens em mudança constante, e que estão à tua espera para te contarem as suas histórias. Queres voar com eles?

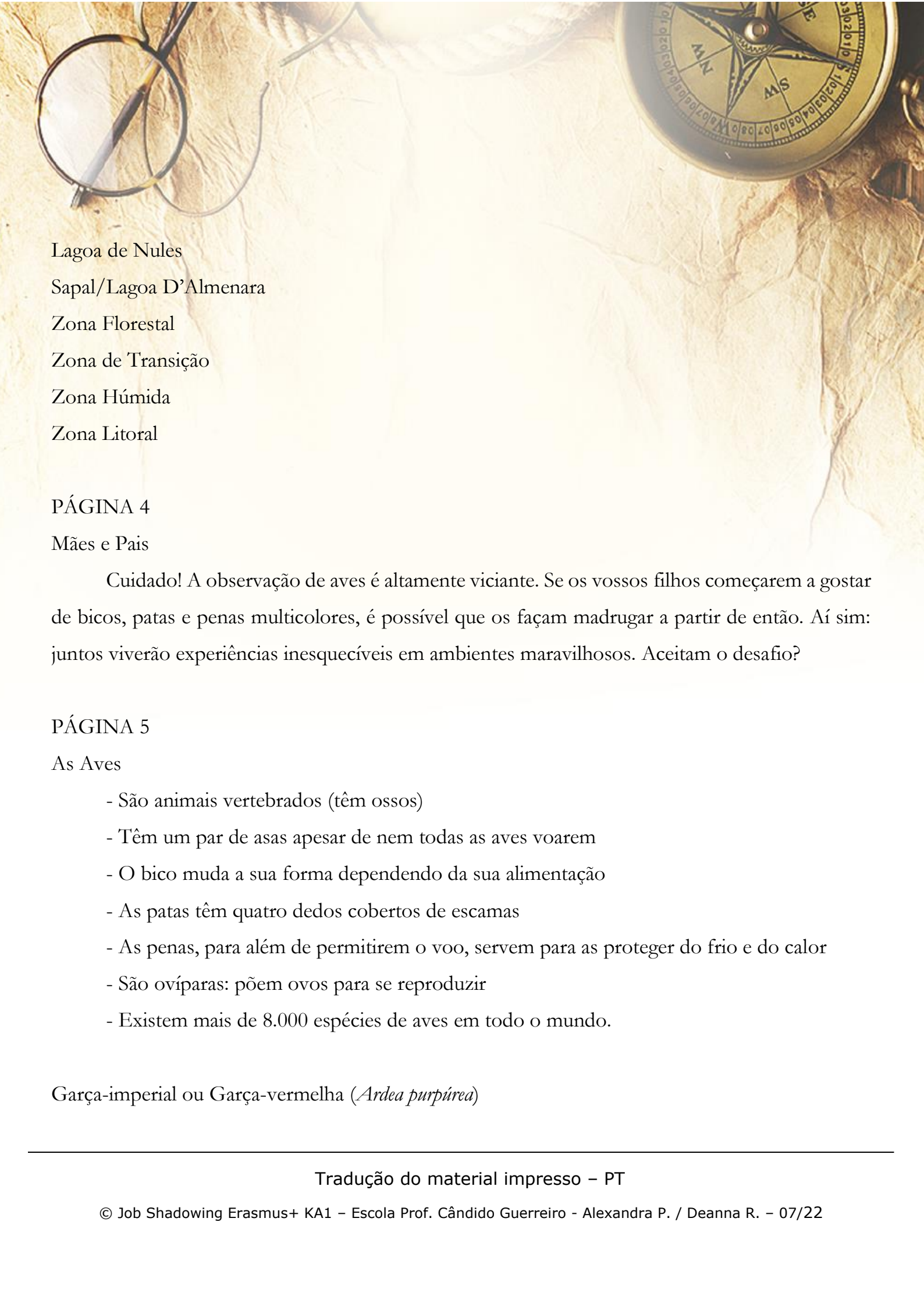
Mapa

Equipamentos para usufruir da observação de aves

- Painéis informativos cobertos em zona florestal
- Painéis informativos para caminho autoguiado
- Painéis informativos em plataforma
- Painéis informativos cobertos em zona litoral
- Painel informativo panorâmico

Tradução do material impresso – PT

© Job Shadowing Erasmus+ KA1 – Escola Prof. Cândido Guerreiro - Alexandra P. / Deanna R. – 07/22



Lagoa de Nules
Sapal/Lagoa D'Almenara
Zona Florestal
Zona de Transição
Zona Húmida
Zona Litoral

PÁGINA 4

Mães e Pais

Cuidado! A observação de aves é altamente viciante. Se os vossos filhos começarem a gostar de bicos, patas e penas multicolores, é possível que os façam madrugar a partir de então. Aí sim: juntos viverão experiências inesquecíveis em ambientes maravilhosos. Aceitam o desafio?

PÁGINA 5

As Aves

- São animais vertebrados (têm ossos)
- Têm um par de asas apesar de nem todas as aves voarem
- O bico muda a sua forma dependendo da sua alimentação
- As patas têm quatro dedos cobertos de escamas
- As penas, para além de permitirem o voo, servem para as proteger do frio e do calor
- São ovíparas: põem ovos para se reproduzir
- Existem mais de 8.000 espécies de aves em todo o mundo.

Garça-imperial ou Garça-vermelha (*Ardea purpúrea*)

Tradução do material impresso – PT



PÁGINA 6

Garça papa-ratos (*Ardeola ralloides*)

Coroa

Pupila

Iris

Manto

Pequenas supra-alares

Escapulares

Grandes supra-alares

Rémiges secundárias

Uropígio

Retrizes

Cloaca

Tarso

Dedos

Tíbia

Abdómen

Peito

Garganta

- Os órgãos estão adaptados ao voo (ossos ocos, pulmões e sistema circulatório muito eficiente, entre outros).

- Dependendo da espécie, as aves podem viver até 100 anos.

PÁGINA 7

Os bicos e a alimentação

Tradução do material impresso – PT



PÁGINA 9

Muitas caudas diferentes

Cauda pontiaguda

Cauda bifurcada

Cauda forcada

Cauda arredondada

Cauda em leque

PÁGINA 10

Papa-figos (*Oriolus oriolus*)

PÁGINA 11

As Asas segundo o Voo

Elípticas

Asas curtas e arredondadas

Elevadoras

Asas amplas e estriadas

Alta velocidade

Asas finas e em ponta

Planadoras

Asas compridas e estreitas

Tradução do material impresso – PT

© Job Shadowing Erasmus+ KA1 – Escola Prof. Cândido Guerreiro - Alexandra P. / Deanna R. – 07/22



PÁGINA 12

Exemplos

Gaio (*Garrulus glandarius*)

Voo curto e rápido, evitando áreas de vegetação densa

Águia-de-asa-redonda ou Búteo-comum (*Buteo buteo*)

Voa aproveitando as correntes de ar e atinge grandes altitudes

Andorinhão-preto (*Apus apus*)

Voo rápido e ágil com maior frequência de batimento de asas

Gaivota-de-cabeça-preta (*Larus melanocephalus*)

Voo lento e suportado com grande dependência do vento

PÁGINA 13

Diz-me como pisas e dir-te-ei onde vives

Trepadoras

Rapinas

Aquáticas

Aquáticas (limícola)

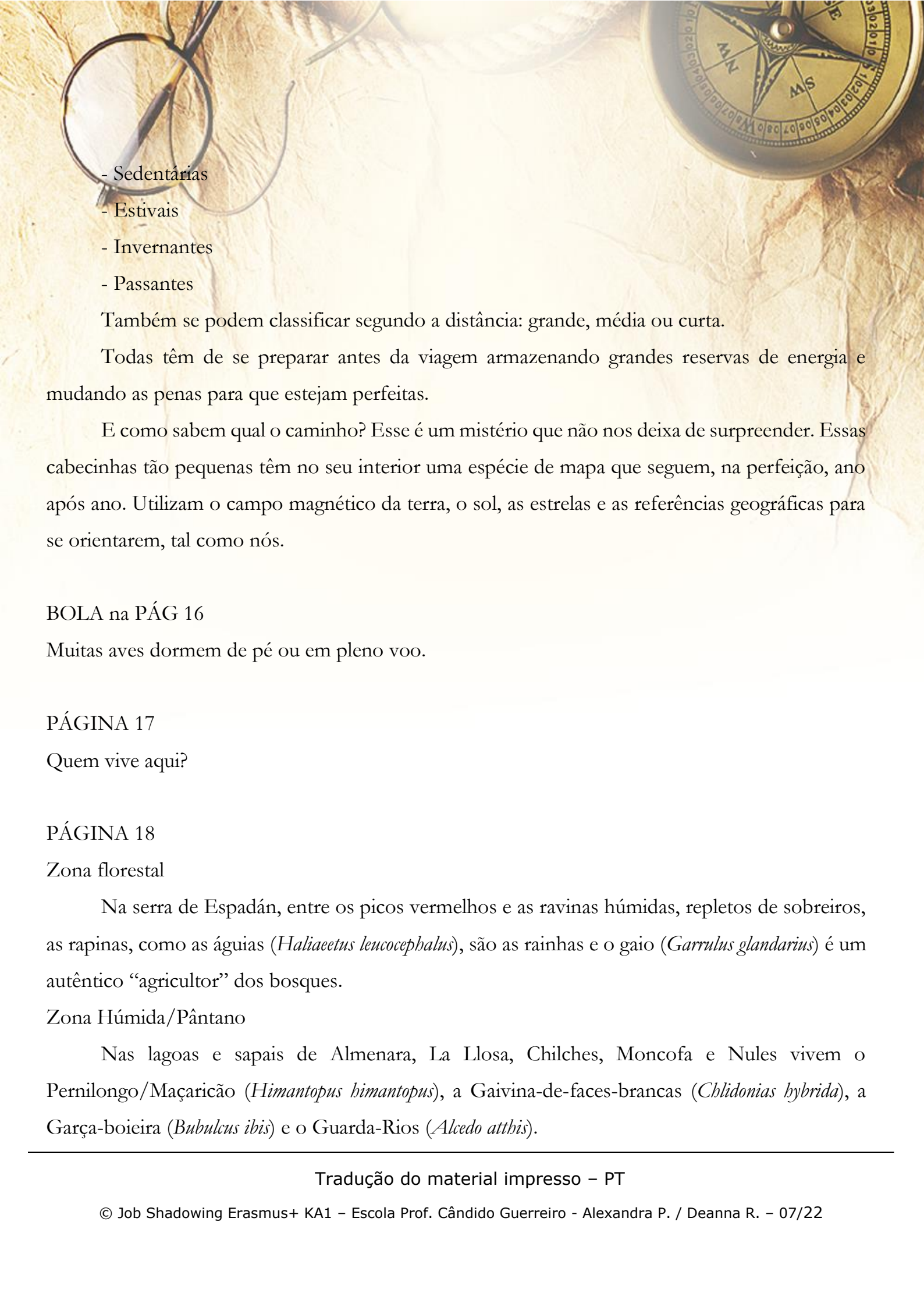
Arborícolas

PÁGINA 15

Uma viagem incrível

Muitas aves viajam grandes distâncias em busca de lugares temperados e com mais alimento disponível. Este facto faz com que existam tipos distintos de aves migratórias. Algumas classificam-se de acordo com o seu comportamento migratório na região:

Tradução do material impresso – PT



- Sedentárias

- Estivais

- Invernantes

- Passantes

Também se podem classificar segundo a distância: grande, média ou curta.

Todas têm de se preparar antes da viagem armazenando grandes reservas de energia e mudando as penas para que estejam perfeitas.

E como sabem qual o caminho? Esse é um mistério que não nos deixa de surpreender. Essas cabecinhas tão pequenas têm no seu interior uma espécie de mapa que seguem, na perfeição, ano após ano. Utilizam o campo magnético da terra, o sol, as estrelas e as referências geográficas para se orientarem, tal como nós.

BOLA na PÁG 16

Muitas aves dormem de pé ou em pleno voo.

PÁGINA 17

Quem vive aqui?

PÁGINA 18

Zona florestal

Na serra de Espadán, entre os picos vermelhos e as ravinas húmidas, repletos de sobreiros, as rapinas, como as águias (*Haliaeetus leucocephalus*), são as rainhas e o gaio (*Garrulus glandarius*) é um autêntico “agricultor” dos bosques.

Zona Húmida/Pântano

Nas lagoas e sapais de Almenara, La Llosa, Chilches, Moncofa e Nules vivem o Pernilongo/Maçaricão (*Himantopus himantopus*), a Gaivina-de-faces-brancas (*Chlidonias hybrida*), a Garça-boieira (*Bubulcus ibis*) e o Guarda-Rios (*Alcedo atthis*).

Tradução do material impresso – PT

© Job Shadowing Erasmus+ KA1 – Escola Prof. Cândido Guerreiro - Alexandra P. / Deanna R. – 07/22



Zona Litoral

Temos praias de areia, de seixos e de cascalho, onde nos esperam aves como a Pardela-balear (*Puffinus mauretanicus*), a Gaivota-de-audouin (*Ichthyaetus audouinii*) e Gaivota-de-bico-fino (*Chroicocephalus genei*) ou o Borrelho-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*).

PÁGINA 19

Pardela-balear (*Puffinus mauretanicus*)

Alguns exemplos

PÁGINA 20

Zona Florestal

Poupa (*Upupa epops*)

A sua chamativa crista torna-a inconfundível. O nome provem do seu canto, um característico “uppu-pu-pu”

Águia-de-Bonelli (*Aquila fasciata*)

Reproduzem-se em penhascos rochosos. As suas principais presas são a perdiz (*Alectoris rufa*), a gralha (*Corvus corone*) e os coelhos (*Oryctolagus cuniculus Linnaeus*).

Rouxinol (*Luscinia megarhynchos*)

É insectívoro. É uma ave famosa pelo seu canto único, mesmo durante a noite.

Pica-pau-malhado-grande (*Dendrocopos major*)

O nosso pássaro “carpinteiro” utiliza o bico para procurar larvas de invertebrados, na casca das árvores e, para aí, fazer o seu ninho.

Tradução do material impresso – PT

© Job Shadowing Erasmus+ KA1 – Escola Prof. Cândido Guerreiro - Alexandra P. / Deanna R. – 07/22



PÁGINA 21

Zona Húmida/Pântano

Caimão-comum (*Porphyrio porphyrio*)

Utiliza os seus largos e hábeis dedos para lidar com hastes, rebentos, raízes e sementes das plantas aquáticas que compõem a sua alimentação.

Flamingo (*Phoenicopterus roseus*)

Tem um bico adaptado para a remoção da lama e para comer crustáceos e outros invertebrados. Essa alimentação adequada faz com que se torne cor de rosa.

Tartaralhão-ruivo-dos-pauis (*Circus aeruginosus*)

É uma ave planadora que utiliza as correntes quentes para subir e para se lançar sobre as suas presas (peixes, répteis e pequenos mamíferos).

Garça-real (*Pilberodius pileatus*)

Possui patas largas para caminhar nas zonas inundadas (ave limícola). Tem o bico e o pescoço retrácteis, o que a torna numa excelente pescadora.

PÁGINA 22

Zona Litoral

Gaivota-argêntea (*Larus michahellis*)

A sua dieta é muito variada, comendo inclusivamente o lixo humano. É a espécie mais abundante da família das gaivotas.

Garajau-comum (*Thalasseus sandvicensis*)

Esta ave pesca como ninguém. Lança-se no mar, em mergulhos de mais de 10 metros, tal como o ganso-patola (*Morus bassanus*).



Pardela-balear (*Puffinus mauretanicus*)

É uma ave marinha endémica das ilhas Baleares. Pode ver-se na nossa costa fora da época de reprodução.

Borrelho-pequeno-de-coleira (*Charadrius dubius*)

Durante o período não reprodutor pode encontrar-se em zonas costeiras lamacentas, onde procura invertebrados com o seu pequeno bico.

PÁGINA 23

Vamos jogar!

O *Geocaching* é uma atividade que se baseia em esconder e encontrar “tesouros” com a ajuda do GPS. Assim, uma pessoa obtém as coordenadas de um objeto e tenta encontrá-lo.

O que são as coordenadas?

As coordenadas geográficas são linhas imaginárias (paralelos e meridianos) traçadas sobre a superfície da terra que servem para localizarmos qualquer ponto no planeta.

PÁGINA 24

Para encontrar um ponto no mapa... basta utilizar os vossos smartphones.


Temos de introduzir as coordenadas no seguinte formato (não esqueças da vírgula entre as duas filas de números): 00.000000, -0.000000. O primeiro número é o da latitude (a nossa distância ao Equador) e o segundo é a longitude (a nossa distância para o meridiano 0 ou de *Greenwich*).

Onde vamos encontrar um código QR?

Em cada uma das coordenadas encontrarás um código QR para ler, que te dará as palavras chave necessárias.

Tradução do material impresso – PT

© Job Shadowing Erasmus+ KA1 – Escola Prof. Cândido Guerreiro - Alexandra P. / Deanna R. – 07/22



PÁGINA 26

O coração de um pássaro bate _____ vezes por minuto enquanto _____ e até _____ batimentos por minuto enquanto _____.